

Galp e Northvolt estabelecem *joint venture* 'Aurora' para desenvolver instalação de conversão de lítio

- Galp e Northvolt estabelecem *joint venture* "Aurora" para criar oportunidades relacionadas com o rápido crescimento da cadeia de valor das baterias
- A *joint venture*, que tem como base uma participação de 50/50, está empenhada no desenvolvimento da maior e mais sustentável fábrica de conversão de lítio da Europa, que se situará em Portugal, com uma capacidade de produção anual de até 35.000 toneladas de hidróxido de lítio e com o início das operações comerciais em 2026
- O projeto enquadra-se nos esforços de industrialização portugueses e europeus relacionados com a transição energética e constitui um marco no desenvolvimento de uma cadeia de valor das baterias europeia
- A *joint venture* irá também analisar outras oportunidades de negócio ao longo da cadeia de valor e está empenhada em adotar, em todas as suas atividades, as abordagens mais adequadas do ponto de vista ambiental

A Galp e a Northvolt chegaram a acordo para a criação de uma *joint venture* (JV), que terá o nome "Aurora", como objetivo de se tornar um ponto de partida para o desenvolvimento de uma cadeia de valor integrada de baterias de lítio alinhada com as metas portuguesas e europeias.

Com o principal intuito de estabelecer a maior e mais sustentável unidade integrada de conversão de lítio da Europa, a JV desenvolverá uma unidade com uma capacidade de produção anual inicial de até 35.000 toneladas de hidróxido de lítio para baterias – um material crítico na indústria de fabrico de baterias de íão lítio, que se espera que cresça mais de dez vezes até ao final da década.

A unidade utilizará um processo de conversão comprovado, aproveitando as recentes melhorias de processos e tecnologias para aumentar a sustentabilidade e eficiência. Além disso, a JV ambiciona utilizar energia verde no processo de conversão, minimizando assim, ou até evitando, a dependência do gás natural como acontece na abordagem convencional.

A *joint venture* está atualmente a realizar estudos técnicos e económicos e a analisar várias localizações possíveis para a unidade. A decisão final de investimento ainda não ocorreu, mas a JV prevê que as operações iniciem até ao final de 2025 e que as operações comerciais tenham início em 2026. Com base em projetos semelhantes, a instalação poderá representar um investimento estimado de cerca de €700 m e criar 1.500 empregos diretos e indiretos. A JV está também a explorar as opções adequadas de financiamento no âmbito da transição energética, de modo a reforçar o desenvolvimento do projeto.

Espera-se que o historial comprovado da Galp e da Northvolt, assim com a sua experiência complementar e os conhecimentos especializados, saiam reforçados com o estabelecimento de parcerias chave ao longo da cadeia de valor, nomeadamente na garantia do fornecimento de concentrado de espodumena de elevada qualidade a partir de fornecedores chave.

A unidade será capaz de produzir hidróxido de lítio suficiente para a produção de 50 GWh de baterias por ano (o suficiente para 700.000 Veículos Elétricos). Ao abrigo do acordo, a NorthVolt garantirá um consumo de até 50% da capacidade da unidade para utilização no seu próprio fabrico de baterias.

Os parceiros da JV estão comprometidos com a aplicação dos mais elevados padrões de sustentabilidade, nomeadamente na extração e concentração de espodumena, no processamento de hidróxido de lítio, bem como em todos os processos relacionados. Os parceiros estão confiantes de que a Península Ibérica possui recursos que podem ser extraídos com uma baixa pegada de emissão de gases de efeito de estufa, utilizando os mais elevados padrões de proteção do ambiente e dos direitos humanos, em conformidade com as melhores práticas da indústria e políticas ambientais, assegurando assim um valor sustentável a longo prazo para todas as partes interessadas.

A participação da Galp nesta JV é o resultado da estratégia da Empresa de desenvolver novos negócios alinhados com a transição energética, tirando partido das suas competências industriais e da sua presença regional como uma empresa integrada de energia, e um dos maiores produtores de energia solar na Península Ibérica. Os projetos devem enquadrar-se no plano de descarbonização adotado pela Galp, bem como nas suas diretrizes de alocação de capital, conforme anunciado no passado Capital Markets Day da Empresa.

Paolo Cerruti, Co-Fundador e COO de Northvolt, diz que "o desenvolvimento de uma indústria europeia de fabrico de baterias proporciona uma tremenda oportunidade económica e social para a região. O alargamento da nova cadeia de valor europeia a montante para incluir as matérias-primas é de importância crítica. Esta JV representa um grande investimento nesta área, e posicionará a Europa não só com um caminho para o fornecimento doméstico de materiais-chave necessários no fabrico de baterias, mas também com a oportunidade de estabelecer um novo padrão de sustentabilidade

no aprovisionamento de matérias-primas. Esta iniciativa vem complementar uma estratégia global de *sourcing* baseada em elevados padrões de sustentabilidade, fontes diversificadas e exposição reduzida a riscos geopolíticos", defende Cerruti.

Para o CEO da Galp, Andy Brown, "esta é uma oportunidade única para reposicionar a Europa como líder numa indústria que será vital para reduzir as emissões globais de CO₂, de acordo com as prioridades europeias e portuguesas em matéria de alterações climáticas. Para sermos bem-sucedidos neste compromisso, devemos todos trabalhar em conjunto, indústria e decisores, com um sentido de urgência, porque se não reivindicarmos este papel hoje, outros o farão", conclui Andy Brown.

Sobre a Northvolt

A Northvolt é um fornecedor europeu de células e sistemas de baterias sustentáveis e de elevada qualidade. Fundada em 2016 para permitir a transição europeia para um futuro descarbonizado, a empresa fez rápidos progressos na sua missão de produzir as baterias de íão lítio mais ecológicas do mundo, com uma pegada de CO₂ mínima, tendo crescido para uma equipa com mais de 2.300 pessoas de mais de 100 nacionalidades diferentes. Até à data, a Northvolt já assegurou mais de 27 mil milhões de dólares em contratos com clientes chave, incluindo a BMW, Fluence, Scania, Volkswagen, Volvo Cars e Polestar. Esta é a base que sustenta os seus planos, que incluem o estabelecimento de capacidades de reciclagem que permitam que 50% de todas as suas necessidades em termos de matérias-primas sejam obtidas a partir de baterias recicladas até 2030.

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia comprometida com o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis nas suas operações e nas ofertas integradas que disponibiliza aos seus clientes. Criamos soluções simples, flexíveis e competitivas para as necessidades energéticas ou de mobilidade tanto de grandes indústrias e pequenas e médias empresas, como do consumidor individual. A nossa oferta inclui várias formas de energia – da eletricidade produzida com fontes renováveis ao gás natural e aos combustíveis líquidos. Como produtor, atuamos na extração de petróleo e gás natural a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima e somos igualmente um dos principais produtores Ibéricos de energia elétrica de base solar. Contribuímos para o desenvolvimento económico dos 10 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. Somos, por isso, líderes do nosso setor nos principais índices mundiais de sustentabilidade. A Galp emprega diretamente 6.360 pessoas. Mais informações em www.galp.com.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Otelo Ruivo, Diretor
Inês Clares Santos
João Antunes
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galp.com/corp/pt/investidores

Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS

Bloomberg: GALP PL

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.